

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Letícia da Paz Silva¹; Steffany Celine Dias Oliveira¹; Tatilaine Nogueira Santos¹; Raíssa Montenegro Gomes e Martins².

¹Estudantes de Psicologia do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

Objetivo: discorrer sobre a importância da escuta terapêutica no acompanhamento de pacientes com transtorno mental inseridos em um serviço de saúde mental de atenção secundária. **Materiais e Métodos:** o estudo é um relato de experiência de atendimentos realizados por estudantes durante o estágio em saúde mental do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de Montes Claros-MG. Possuiu como cenário um serviço de saúde mental de atenção secundária e, como amostra, os pacientes de permanência que, de acordo com o seu projeto, utilizam do serviço. Foram realizados atendimentos e discussões de casos, além de escuta realizada também com familiar e/ou acompanhante presente. **Resultados:** percebeu-se que os relatos comuns à maioria dos pacientes incluía, principalmente, a necessidade de ser ouvido, uma vez que o próprio paciente solicitava o atendimento. **Conclusão:** observou-se a importância da escuta terapêutica para pacientes inseridos no contexto de permanência do serviço de saúde mental, levando em consideração que grande parte dos pacientes relata não se sentir acolhido fora do serviço de permanência, encontrando ali a possibilidade de ser ouvido e compreendido. Para tanto, entende-se a presença de psicólogo como necessária, bem como de sua escuta especializada nesse contexto.

Palavras-chave: Psicologia. Saúde Mental. Atenção Secundária.